

REFLETINDO SOBRE O COTIDIANO ACADÊMICO: UMA EXPERIÊNCIA NO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

Cristiane Pêsoa da Cunha Lacaz¹; Marta Maria Telles¹; Marina Miranda Lery Santos¹

RESUMO

O presente relato aborda a experiência instituída no Instituto Tecnológico de Aeronáutica denominada Reflita, cuja proposta foi a promoção de encontros para a discussão de temas pertinentes à Graduação, a fim de oportunizar a reflexão coletiva sobre as normas acadêmicas e sua aplicação no cotidiano escolar. Utilizou-se, como ponto de partida para os encontros, os documentos legais vigentes e a experiência dos participantes. A estratégia foi implementada e referendada por pesquisa de opinião, que indicou a viabilidade da continuidade da proposta. Alguns desdobramentos foram percebidos, como por exemplo, a proposição do projeto novo aconselhamento e a implantação de um protocolo para atendimento ao aluno em crise, adaptado à realidade do ITA. Conclui-se assim, que a estratégia foi válida, para além da abordagem prescritiva e normativa, apontando a importância de um processo de diálogo com a comunidade acadêmica, intencionalmente aproximando os aspectos legais do cotidiano escolar.

Palavras-chave: educação superior; trabalho docente; comprometimento organizacional

Reflecting on the academic routine: an experience at the Instituto Tecnológico de Aeronáutica

ABSTRACT

This report addresses the experience instituted at the Instituto Tecnológico de Aeronáutica called Reflita, whose proposal was to promote meetings to discuss topics relevant to graduation, in order to provide opportunities for collective reflection on academic norms and their application in everyday school life. As a starting point for the meetings, current legal documents and the experience of the participants were used. The strategy was implemented and endorsed by an opinion poll, which indicated the feasibility of continuing the proposal. Some developments were perceived, such as, for example, the proposition of the new counseling project and the implementation of a protocol for assisting students in crisis, adapted to the reality of ITA. It is therefore concluded that the strategy was valid, beyond the prescriptive and normative approach, pointing to the importance of a dialogue process with the academic community, intentionally bringing the legal aspects closer to the school routine.

Keywords: higher education; teaching work; organizational commitment

Reflexionando sobre el cotidiano académico: una experiencia en el Instituto Tecnológico de Aeronáutica

RESUMEN

En el presente relato se aborda la experiencia instituida en el Instituto Tecnológico de Aeronáutica denominada Reflexionada, cuya propuesta fue la promoción de encuentros para discusión de temas pertinentes a la Graduación, con la finalidad de posibilitar la reflexión colectiva sobre las normas académicas y su aplicación en el cotidiano escolar. Se utilizó, como punto de partida para los encuentros, los documentos legales vigentes y la experiencia de los participantes. La estrategia fue implementada y refrendada por pesquisa de opinión, que indicó viabilidad de la continuidad de la propuesta. Algunos desdoblamientos fueron percibidos, como, por ejemplo, la proposición del proyecto nuevo asesoramiento y la implantación de un protocolo para atención al alumno en crisis, adaptado a la realidad del ITA. Se concluye así, que la estrategia fue válida, para más allá del abordaje prescritiva y normativa, apuntando la importancia de un proceso de diálogo con la comunidad académica, intencionalmente acercando los aspectos legales del cotidiano escolar.

Palabras clave: educación universitaria; labor docente; comprometimiento organizacional

¹ Universidade Estadual de Campinas – Campinas – SP – Brasil; clacaz@ita.br; tellesmartam@hotmail.com; marinamlerys@gmail.com

INTRODUÇÃO

O objetivo deste artigo consiste em descrever experiência denominada Reflita, idealizada, coordenada e desenvolvida pela equipe de trabalho da Divisão de Assuntos Estudantis (DAE), setor subordinado à Pró-reitoria de Graduação do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), responsável por auxiliar no desenvolvimento do aluno, fornecendo suporte à vida acadêmica.

A proposta foi pautada na promoção de encontros para discussão de temas pertinentes à Graduação, a partir de 2018, a fim de oportunizar a reflexão coletiva sobre o sistema de ensino do ITA.

O exercício da prática reflexiva encontra amparo na perspectiva de Schön (1997) que considera necessária a reflexão na ação, a reflexão sobre a ação e a reflexão na e sobre a ação. O autor destaca a relevância da reflexão individual, a partir da própria prática, em contraponto ao rotineiro e simplesmente repassado no, muitas vezes, sobrecarregado e descontextualizado dia a dia do profissional.

Partindo dessa premissa, o Reflita também pode ser entendido como instância da formação continuada, como proposição abrangente e ligada ao desenvolvimento da escola, do ensino e da própria profissão docente. Em pesquisa exploratória sobre a motivação docente para permanência na carreira, Davoglio, Spangoli e Santos (2017) evidenciaram que a formação continuada é o segundo motivo mais relevante para os professores pesquisados.

A demanda inicial, que gerou a proposta denominada Reflita, partiu de uma observação dos membros da equipe da DAE, composta por docentes, psicólogo escolar, assistente social e pedagogo: comumente, registravam-se situações indicativas de desconhecimento ou entendimento impreciso das normas acadêmicas e de sua aplicação, por parte do corpo docente em geral.

A hipótese que, provavelmente, explicava tais situações estava relacionada à condição singular do ITA, uma instituição pública federal de Ensino Superior ligada ao Comando da Aeronáutica, cujo regime acadêmico praticado combina regras gerais ditadas pelo Ministério da Educação e especificidades normativas da Força Aérea Brasileira.

Nesse contexto, e perseguindo o desafio de informar e realizar intervenções, a equipe carecia de estratégias para a atuação junto aos professores. Como sensibilizá-los para a discussão? Quais os temas de maior relevância no dia a dia escolar? Como criar uma rotina que permitisse discutir as normas, de modo informal e, ao mesmo tempo, com boa aceitação na escola?

Essas indagações da equipe conduziram à ideia de reflexão coletiva, partindo dos saberes e das práticas do grupo. Optou-se por sistematizar os principais documentos legais que regem o cotidiano do Instituto, verificando os temas com maior impacto nas atividades docentes e, também, com repercussões acadêmicas para o corpo

discente. A partir desse levantamento, integrantes da equipe da DAE prepararam as apresentações e pautaram as discussões em exemplos práticos já vivenciados na rotina do ITA.

O REFLITA EM AÇÃO

Para promover o Reflita foram planejados encontros quinzenais, tomando como ponto de partida os documentos legais vigentes, principalmente, as Normas Reguladoras para os Cursos de Graduação do ITA (Brasil, 2017) e a experiência dos participantes. Assim, foram envidados esforços da DAE para a adesão da comunidade acadêmica interna (professores antigos e recém-chegados, instrutores e corpo administrativo) e, inclusive, com abertura para sugestões de outros temas de interesse comum. Nesse sentido, como apontam Moura e Facci (2016), esses são os profissionais responsáveis por elaborar e efetivar as práticas institucionais das escolas, cujas ações precisam estar voltadas ao ensino e aprendizagem dos alunos.

Vale destacar que, em 2018, 58 novos docentes ingressaram no ITA, por meio de concurso público bastante concorrido, com cerca de 1.252 inscrições homologadas. Em rápido levantamento do perfil desses ingressantes, verificou-se que a imensa maioria já atuava na docência, com experiências em outras instituições do magistério superior em diversas regiões do país.

Inicialmente, com base nas Normas Reguladoras, os encontros do Reflita trataram sobre temas específicos, como por exemplo, os principais motivos de afastamento, trancamento e suspensão de matrícula dos alunos, os procedimentos decorrentes da instauração da Comissão de Verificação de Aproveitamento Escolar (CVAE), aconselhamento, revisão de prova e regime disciplinar da instituição.

Discutir sobre a aplicação das normas às práticas cotidianas se mostra importante, pois permite aos corpos docente e administrativo familiarizar-se com a missão, com os valores e com a estrutura organizacional do ITA, posto que, segundo Schön (1997), é imperativa a integração institucional para o desenvolvimento de uma prática reflexiva.

Importante destacar que, no decorrer dos encontros, além dos temas normativos, a comunidade interna demonstrou interesse sobre protocolos de ação para condução inicial em situações de crise no corpo discente, considerando que a entrada no nível superior de ensino envolve processos de mudança, em geral, bastante significativos e marcantes para os jovens estudantes.

Percebe-se, no caso dos ingressantes do ITA, alguma dificuldade de adaptação quanto à mudança de cidade e ao afastamento da família, pois os alunos são oriundos de diversas regiões do país e, apesar de não ser obrigatório, optam, na maioria dos casos, por residir em alojamento disponibilizado pela Instituição.

O interesse dos docentes pelo tema parece se relacionar aos resultados encontrados por Davoglio et al.

(2017), em que a relação com os alunos foi elencada como o motivo mais relevante para a permanência de docentes na profissão. Ou ainda, como aponta Gil (2012), o modo como se efetiva a relação professor e aluno influencia não só no aprendizado, mas também proporciona, quando positiva, satisfação pessoal e profissional no professor.

Diante dessa demanda, a Seção de Orientação Educacional (SOE) da Divisão de Assuntos Estudantis, ofertou aos professores uma breve capacitação sobre atendimento inicial do aluno diante de situação de crise. O intuito foi disponibilizar informações sobre escuta e acolhimento, na vigência de um quadro de crise emocional, bem como orientar sobre o encaminhamento aos profissionais da DAE, para posterior atendimento especializado externo, quando necessário.

Para cumprir o objetivo de propiciar algum suporte aos docentes, foi feito um levantamento dos principais protocolos de atendimentos, advindos de pesquisas e experiências das instituições que possuem perfil semelhante ao do ITA, na oferta de cursos de alta demanda, caracterizados pela competitividade no ingresso e pelo elevado nível de dedicação ao longo da formação.

Assim, contando com contribuições e revisão crítica de docentes experientes do Instituto, optou-se por traduzir e adequar à realidade do ITA, o protocolo utilizado pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT¹). O saldo final do trabalho foi resumido em um prospecto, amplamente distribuído entre toda comunidade do ITA que, de algum modo, interagia com o corpo discente, incluindo os próprios alunos, entendendo que estes também são agentes propagadores de boas práticas entre seus pares.

Outro tema abordado foi o aconselhamento, estratégia utilizada desde o início da criação do ITA e que corresponde a designar um professor como conselheiro do aluno ingressante, cujo papel consiste em acompanhar e orientar o aconselhado durante sua trajetória acadêmica.

Considerando a relevância do aconselhamento, o tema foi alvo de rico debate no Reflita, e deixou em evidência a necessidade de manter o assunto em pauta, inclusive, com vistas ao desenvolvimento de um novo projeto. Para isso, a equipe aprofundou seus conhecimentos, a partir de uma experiência internacional exitosa praticada no Instituto Superior Técnico (IST) em Lisboa, Portugal.

A aproximação já existente entre o ITA e o IST, por meio de convênio institucional, permitiu que duas profissionais, de ambos os Institutos, propusessem um minicurso para os docentes do ITA intitulado “Contribuições para revitalização do aconselhamento no ITA: O Programa de Tutorado no IST”. Assim, essa iniciativa produziu desdobramentos que culminaram no lançamento

do projeto “Novo aconselhamento do ITA”.

A dinâmica dos encontros permaneceu no segundo semestre, com discussões envolvendo as normas para atividades complementares (ACPs), os trabalhos de conclusão de curso (TG), entre outros de igual relevância e sugeridos pelos participantes do Reflita.

Alguns temas normativos, tais como modalidades de trancamento, inegavelmente, geram impacto direto no meio discente, pois na prática, para o aluno implica no adiamento de sua formatura, fator que pode acarretar alguma desestabilização emocional. Nesse sentido, foi possível perceber que esse fato também sensibiliza os professores e, em face disso, optou-se por retomá-los no segundo semestre, ampliando o escopo das discussões e, alertando, por exemplo, para as repercussões emocionais e os encaminhamentos adequados para o afastamento do aluno da escola, quando necessário.

RESULTADOS

Mesmo sem contar com a participação da totalidade de docentes nos encontros, os profissionais que atuavam na Pró-reitoria de Graduação começaram a observar grande interesse das pessoas que conheciam a proposta, tanto pelas discussões implementadas através do Reflita, como pela dinâmica utilizada nos encontros, que sempre procuravam manter a objetividade e a informalidade, sem perder o compromisso com as normas vigentes.

Por isso, como consequência do positivo histórico que já cercava o Reflita, a equipe da DAE foi solicitada a ministrar palestra em outras organizações, que de alguma forma também atuavam com o corpo discente. Assim, houve o pedido, por exemplo, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica de São José dos Campos (CPORAER)², para palestra sobre o protocolo de atendimento ao aluno em crise.

No final de 2018, com o intuito de avaliar o primeiro ano de desenvolvimento do Reflita, e já anunciando o desejo de continuidade dos encontros no ano seguinte, foi realizada uma pesquisa de opinião organizada pela SOE, cuja intenção foi o direcionamento das ações e planejamentos futuros.

Apesar da participação tímida na pesquisa de opinião, a equipe recebeu uma boa avaliação sobre o Reflita e clara indicação da necessidade de continuidade no ano seguinte. Dos temas abordados durante os encontros, o aconselhamento foi apontado pela pesquisa como o mais apreciado pelos participantes, seguido do tema protocolo de ação para atendimento inicial do aluno em crise. Tais resultados corroboram com a ideia sobre a valorização, por parte dos professores, das questões

¹ Adaptado de “How to help students in distress” (a publication for MIT faculty), MIT Medical-Mental Health Service (2017).

² O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica tem como objetivo formar Aspirantes-a-Oficial da Reserva da Aeronáutica, de 2ª Classe, bem como promover atividades complementares para os alunos do curso profissional do ITA, visando ao preparo militar de oficiais para o Quadro de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica, da Ativa ou da Reserva.

que envolvem a construção da relação professor-aluno (Rodrigues & Garms, 2007; Veras & Ferreira, 2010).

Com base nas respostas da pesquisa de opinião, a equipe da DAE entendeu também que outros temas poderiam ser desenvolvidos com os docentes ao longo dos próximos encontros, especialmente relacionados ao processo de ensino e aprendizagem, por meio da mediação do psicólogo escolar e do pedagogo que atuam na SOE.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A história da experiência em tela, com suas ações pautadas na reflexão, conscientização das normas e na aplicabilidade correta e segura, produziu novos modos de relacionamento com os envolvidos, baseados na abertura para o diálogo e no enfrentamento das dificuldades em lidar com a complexidade das normas praticadas no Instituto. Dessa forma, possibilitou, também, entender alguns aspectos inerentes aos professores mais antigos e os recém-chegados, que ainda não estavam familiarizados com as atividades administrativas, na gestão acadêmica. Esforços como esses apontam no mesmo sentido - o de garantir uma formação consistente ao aluno e um ambiente de trabalho prazeroso para o docente.

Parafrazeando Bolzan e Powaczuk (2017), os processos constitutivos que envolvem o ser professor caracterizam-se por espaços temporais que marcam a carreira do docente, contemplando também, uma rede de relações instituídas nessa trajetória.

Ao propor o Reflita, objetivou-se um diálogo para além da abordagem prescritiva e normativa. Perseguiram-se, a partir da norma, análises e interpretações focadas na compreensão dos processos, por parte dos docentes, e dinâmicas que consideram os alunos sujeitos desse processo.

REFERÊNCIAS

- Bolzan, D. P. V. & Powaczuk, A. C. H. (2017). Docência universitária: a construção da professoralidade. *Revista internacional de formação de professores*, 2(1), 160-173. Recuperado de: <https://periodicos.itp.ifsp.edu.br/index.php/RIFP/article/view/660/652>
- Brasil (2017). Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. *Portaria DCTA Nº 202/DCA, de 31 de Julho de 2017. ICA 37-332/2017 Normas Reguladoras para os Cursos de Graduação do ITA*. Recuperado de: http://www.ita.br/sites/default/files/pages/collection/NOREG-GRAD_ICA_37-332%202017.pdf
- Davoglio, T. R.; Spagnolo, C. & dos Santos, B. S. (2017). Motivação para a permanência na profissão: a percepção dos docentes universitários. *Psicologia Escolar e Educacional*, 21(2), 175-182. <http://dx.doi.org/10.1590/2175-3539/2017/0212109>
- Gil, A. C. (2012). *Didática do ensino superior*. São Paulo: Atlas.
- Moura, F. R. & Facci, M. G. D. (2016). A atuação do psicólogo escolar no ensino superior: configurações, desafios e proposições sobre o fracasso escolar. *Psicologia Escolar e Educacional*, 20(3). <http://dx.doi.org/10.1590/2175-3539/2015/02031036>
- Rodrigues, S. A. & Garms, G. M. Z. (2007). O lugar da afetividade no ambiente de aprendizagem: desafio da prática docente. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, 1 (2), 231-239. <https://doi.org/10.21723/riaee.v1i2.450>
- Schön, D. (1997). Formar professores como profissionais reflexivos. In Antônio, M. S. S. N. (Ed.), *Os Professores e a sua Formação* (3a ed). Lisboa: Dom Quixote.
- Veras, R. S. & Ferreira, S. P. A. (2010). A afetividade na relação professor-aluno e suas implicações na aprendizagem, em contexto universitário. *Educar em Revista*, 38, 219-235. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-40602010000300015>

Recebido em: 19 de outubro de 2020

Aceito em: 26 de dezembro de 2020